

## JMN inaugura templo em Pernambuco

Rev. Kélvio Regino de Mesquita

Mais um novo templo foi inaugurado e consagrado, no dia 9 de maio, no município de Moreilândia (PE). Isso foi possível graças a uma parceria da Junta de Missões Nacionais (JMN) com o Presbitério Rio Norte, presidido pelo rev. João Brillhante, pastor da IP de Cordovil, que, por meio de sua Agência Missionária, presidida pelo rev. Ari Cordeiro, vem desenvolvendo seu papel na proclamação do Reino de Deus, sem se importar com distância nem com dificuldades.

Moreilândia fica no sertão pernambucano, a 600 quilômetros de Recife e a 32 quilômetros de Exu, campo missionário da JMN. É uma cidade rural, com cerca de 12 mil habitantes, dos quais 8 mil vivem no município e, o restante, espalhado em sítios e fazendas. Em dezembro de 2002, o rev. Kélvio de Mesquita, responsável da JMN naquela região, foi a Moreilândia fazer o reconhecimento e levantamento da cidade para abertura de um trabalho. Após tirar fotos e fazer todo levantamento, enviou o material ao escritório da JMN, em Campinas (SP). Naquele mês, ele obteve a liberação para alugar uma casa e um ponto provisório

para a igreja.

No início de 2003, foi enviada para trabalhar naquele local a missionária Zenir Albuquerque que, a partir de fevereiro, iniciou o trabalho. Em novembro daquele ano, no entanto, a liderança do campo foi transferida para o rev. Kélvio, por determinação da JMN, e se tornou congregação da IP de Exu. No mês seguinte, foi comprada uma casa no centro de Moreilândia, na qual foi feita uma reforma. Desta reforma, surgiu uma linda igreja onde as pessoas podem buscar e glorificar o nome do Senhor. Deus tem feito maravilhas em Moreilândia e vidas têm sido salvas.

Hoje, o campo conta com um grupo de 70 crianças e adolescentes assíduos na escola dominical, além de dois membros comungantes e seis novos convertidos se preparando na classe de catecúmenos para o batismo e pública profissão de fé. A IP em Moreilândia está sempre de portas abertas para todos que almejam ter um encontro com Cristo e, aos sábados e quartas-feiras, realiza trabalhos evangelísticos, como exibição de filmes, distribuição de folhetos, cultos em praças e sítios, palestras em escolas municipais e outros.

Podemos dizer que somos mais que vencedores por meio daquele que nos amou

(Rm 8.37).

Esta parceria foi resposta de oração, foi possível por envolver pastores com visão missionária que têm amado o sertão brasileiro e o sertão pernambucano. Que muitos possam tomar o exemplo do Presbitério Rio Norte e dos ministros de Deus que estão à frente desse trabalho missionário, pois missão é ir avante, entrar nas matas, nas casas para de Cristo falar; é ir além das fronteiras, é transpor barreiras e ajudar quem necessita.

Contato: rev. Kélvio Regino de Mesquita, e-mail: pastor-kelvio@oxente.net e telefones: 87 3879-2018 e 9995-9774.

## Governadora do RJ fala em aniversário

Rev. Diocelio Rodrigues Leal

A Primeira IP de Nova Iguaçu, sede do Sínodo Oeste Fluminense e também sede do Presbitério de Nova Iguaçu (RJ), comemorou, durante todo abril, seus 77 anos de organização eclesial. Recebemos a visita dos pastores Carlos Alberto Telji Costa, presidente do Presbitério de Barra Mansa; Raulino de Freitas, que atuou como secretário executivo do Sínodo Oeste Fluminense, e Alcyon Vicente Pinto da Costa Júnior, presidente do Sínodo Oeste Rio de Janeiro. Além desses homens de Deus, recebemos também, no último domingo de abril, a visita da

governadora do Rio de Janeiro, Rosinha Mateus, que foi a mensageira da noite. Abrihantaram também as programações, o nosso lindo Conjunto Coral Brilho Celeste e equipes de louvor e cantores da igreja local.

Graças a Deus, a Primeira IP de Nova Iguaçu, tem investido com afinco na evangelização e estabeleceu como meta, em 2004, distribuir 40 mil folhetos.

### HISTÓRIA

Por um pequeno grupo de crentes presbiterianos residentes na cidade de Nova Iguaçu, nove irmãs e um irmão, foi criada, em 1902, a Congregação Presbiteriana de Maxabomba, antigo nome de Nova Iguaçu. Esses irmãos se



Governadora do Rio de Janeiro, Rosinha Mateus, no aniversário da Igreja

reuniam em suas casas, sendo, por vezes, visitados pelo saudoso rev. Álvaro Reis, então pastor da IP do Rio de Janeiro. Em 1915, a IP do Rio de Janeiro passou a dar maior

assistência à congregação, na pessoa de seu pastor e, com isso, ela passou a ter um crescimento. Naquele ano, os trabalhos foram realizados na residência da irmã Ana Maria

da Costa. Ela contava com a presença de 60 pessoas em cada culto. Havia uma escola primária, dirigida pela irmã Zulmira Torres, que possibilitou a organização da Escola Dominical.

Em 16 de julho de 1915, foi organizada a SAF com 18 sócias. O primeiro conjunto coral foi organizado em 7 de setembro de 1926. O lançamento da pedra fundamental para a construção do templo se deu no dia 3 de maio de 1923, com a presença de mais de mil pessoas, sob a liderança do rev. Américo Cardoso Menezes. O templo foi inaugurado em 1926. A organização da congregação em igreja se deu no dia 21 de abril de 1927.



# Organizada igreja em Carmo do Paranaíba

Rev. Alencar Garcia Lotero

No dia 23 de novembro do ano passado, a comunidade evangélica da cidade de Carmo do Paranaíba, no cerrado de Minas Gerais, vivenciou um momento de grande euforia. É que foi organizada a Igreja Presbiteriana Alvorada, a segunda igreja da cidade. A nova igreja presbiteriana começou forte. Foram arrolados em sua organização 124 membros comungantes e 30 não comungantes. Nove meses depois, já são 131 membros comungantes e 33 não comungantes.

O pastor da Igreja é o rev. Alencar Garcia Lotero, formado no Seminário Presbiteriano do Sul, em 2002. O pastor Alencar atribui o crescimento da igreja ao trabalho leigo desenvolvido especialmente por membros que se propõem a evangelizar e discipular. Segundo ele, a proposta da igreja é ser um espaço de vida, comunhão e

esperança. Uma comunidade evangélica fraterna, acolhedora e transformadora.

A IP Alvorada conta, atualmente, com cerca de 200 alunos na Escola Dominical, e a média de frequência aos trabalhos é de 72%. Conta ainda com um ministério de louvor jovem e coral. Todas as sociedades internas estão em pleno vapor, com destaque para UHP, SAF e UCP.

A IP Alvorada é filha da Igreja Presbiteriana Central de Carmo do Paranaíba. O trabalho nas redondezas da Igreja se iniciou na década de 80. Entre as personalidades marcantes no início do trabalho, estão o pb. Gonzaga Gomes Carolino e sua esposa Loide Gomes Paiva, além de Raquel Severino Rocha e também o rev. Cloé Marques Pereira (hoje pastor em Goiânia-GO).

Em 2000, o Conselho da IP de Carmo do Paranaíba, sob a presidência do rev. Edgar Gonçalves das Chagas, iniciou a primeira etapa de cons-



Rev. Alencar em culto na IP Alvorada

trução do atual templo em terreno doado por Sinval Gomes Carolino. Em 2001, o rev. Manoel Ferreira Chagas, juntamente com um dos membros da igreja, Lauro Ribeiro Rocha, deu prosseguimento

ao andamento do projeto de construção do bellissimo templo, com cerca de 250 metros quadrados de nave. O prédio possui ainda área térrea com salas de escola dominical, cozinha e salão social. A

construção, que teve início em janeiro de 2001, foi grandemente abençoada por Deus, que providenciou os recursos financeiros. A primeira etapa foi inaugurada em novembro de 2002, época em que os trabalhos realizados no antigo templo do bairro Alvorada foram transferidos para o templo atual no bairro Niterói. Em 2003, o Conselho, sob a presidência do rev. Paulo Araújo, encaminhou ao Presbitério Leste do Alto Paranaíba (PLAP) o pedido de organização.

## OUTRAS TRÊS IGREJAS ORGANIZADAS

Além da Igreja Alvorada, o Presbitério Leste do Alto Paranaíba (PLAP) organizou outras três igrejas em seu câmbio: a IP de Lagoa Formosa, a Quinta IP de Patos de Minas (no bairro Colina) e a Sexta IP de Patos de Minas (no bairro Sebastião Amorim). No início do próximo ano, deverá ser organizada também a IP do Bairro Paranaíba, em Carmo do Paranaíba.

# IP de Barueri inaugura construção de templo

Rev. Eliezer Bernardes da Silva

Uma cerimônia solene foi realizada no dia 1º de maio para inaugurar a primeira etapa da construção do templo da IP de Barueri, São Paulo. O pregado foi o rev. George Alberto Canelhas, presidente do Sínodo de São Paulo e pastor da IP da Lapa. Estiveram também presentes os reverendos Jônatas Alessandro Moreira, Antônio Olímpio dos Reis e Arival Dias Casimiro, e várias

igrejas da região enviaram seus representantes.

Segundo o pastor da igreja, rev. Eliezer Bernardes da Silva que também é um dos responsáveis pelo Arquivo Histórico da IPB, o início dos trabalhos da IP de Barueri, então congregação presbiteriana, ocorreu em 1999. Resultado de uma parceria entre os conselhos das igrejas presbiterianas João Manoel da Conceição e Pinheiros, a inauguração da igreja se deu no dia 5 de fevereiro de 2000.

Durante o ano de 2001, lá trabalhou o seminarista Jônatas Alessandro Moreira, hoje pastor na cidade vizinha de Santana do Parnaíba.

Depois de um ano de atividades, a Igreja JMC assumiu a responsabilidade do trabalho e adquiriu uma propriedade para a construção do templo. Elegeu uma Mesa Administrativa e convidou o evangelista Aldeí Soares para dirigir os trabalhos ao lado do rev. Eliezer, pb. Daniel Emerich Portes e o dc. Edinir

Almeida Reis.

"Agradecemos a todos os que nos ajudaram até aqui, principalmente o pb. Ercy Moreira, membro da IP JMC, mentor e executor do projeto. Acima de tudo, nossos agradecimentos a Deus. A Ele, o louvor, a honra e a glória, para sempre" afirma o rev. Eliezer.

## EMERÊNCIA

O pb. Ercy Moreira recebeu o título de Presbítero Emérito na IP JMC, onde exerce o presbiterato há 27 anos. Segundo o rev. Eliezer, ele é

um crente consagrado, presbítero atuante, líder carismático, reformado, calvinista, seguro na doutrina, pregador, professor da Escola Dominical, conselheiro e amigo.

Assim como liderou o projeto da construção do templo da IP de Barueri, já o fez muitas outras vezes, como na IP de Laranjal (então congregação): "Com a agilidade que caracterizou toda a sua vida, liderou mais de 60 construções e reformas", afirma o rev. Eliezer.



## Falecimentos

Dário Luiz Barbeto

As palavras do apóstolo Paulo: "Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé" (II Tm 4.7) são as que mais se apropriam à vida, ao caráter e ao testemunho do homem que soube ser exemplo de pai, marido, avô, filho, irmão, amigo Dário Luiz Barbeto, que faleceu no dia 21 de maio.

Sabemos que, neste instante, o nosso querido pai descansa no Senhor. Foi com esta certeza de estar trilhando os retos caminhos, que ele viveu confiantemente sua vida, se fez missionário através da prática de evangelização e nos deixou um legado que se perpetuará nas gerações presentes e futuras.

Meu pai foi um exemplo de dedicação à família. Sempre presente nos momentos alegres ou tristes, se colocava como líder que sabia cobrar dos filhos compromisso, honestidade, dedicação, porém, sobretudo, foi capaz de demonstrar amor.

Estamos tristes, porém, consolados. É imensa a nossa perda, mas temos a certeza de que o seu galardão nos céus está garantido. Seu nome está escrito no Livro da Vida.

**Euda Barbeto, de Coronel Fabriciano (MG).**

Relembramos aqui, com muito saudosismo, a pessoa do irmão Paulo Vitorino Ramos, da Segunda IP de Guará (DF).

Profissional do volante, orgulhava-se da sua carteira de habilitação. Ele e o seu táxi faziam uma dupla inseparável. Enquanto aguardava o próximo passageiro, não dispensava leituras cristãs. Apaixonado pelos trabalhos e atividades dos homens, na igreja e fora dela, não perdia os congressos e

encontros da Federação do Trabalho Masculino. Distância, desconforto, programação intensa, nada era empecilho. Seu "papo" sobre a UPH ia longe, sempre num tom de saudosismo e esperança. A publicação de um livro narrando os primórdios e o histórico da família até os dias atuais e o encontro comemorativo de todos os componentes (mais de 500) foi um motivo de grande contentamento. A realização do Congresso da Terceira Idade, em Caldas Novas (MG), em 2002, foi um marco. Parecia um jovem empolgado com a programação. Ao voltar, a saúde estava comprometida com muitas cirurgias e 86 anos.

Aproveitamos a oportunidade, para externar a nossa singela homenagem em nome da UPH, rogando aos céus que Deus enxugue as lágrimas e dê o consolo a todos os familiares.

**Aldair Soares Gomes**

Em memória de Áurea Hipólito

Áurea Hipólito da Silva nasceu a 10 de janeiro de 1915, no município de São Miguel de Taipú (PB). Foi casada com Vicente Francisco da Silva, já falecido. Dessa união, que perdurou 67 anos, nasceram Josafá (presbítero), Jair, Gelvan, Geni (missionária) e Gessi Hipólito. Vale ressaltar que as quatro filhas do casal foram presidentes da SAF da igreja, da qual dona Áurea era sócia ativa e, com o passar do tempo, sócia cooperadora. Ela dedicou quase toda a sua vida ao serviço do Senhor. Publicou sua fé aos 17 anos de idade, na IP de Sapé (PB), sendo o oficiante o rev. Manoel Ferreira da Silva, de saudosa memória. De Sapé saiu para a IP da Torre, sendo um dos membros fundadores

daquela igreja, somente saindo no dia 9 de dezembro de 2003, quando foi chamada por Deus para ir morar no Lar Celestial.

Rev. Cecil de Souza, nascido em Alto Jequitibá (MG), em 19 de outubro 1931, foi batizado em 30 de setembro de 1932. Fez sua pública profissão de fé em 17 de abril de 1949, em Espera Feliz (MG).

Foi aspirante e candidato ao Santo Ministério, sendo ordenado pastor no dia 11 de janeiro de 1962.

Fez curso de Teologia no Instituto Guilherme Kerr, em Florianópolis (SC) e, posteriormente, formou-se no Seminário Presbiteriano do Sul, em Campinas (SP). Foi ordenado Ministro do Evangelho pelo Presbitério Leste de Minas, do qual nunca se afastou. Em sua longa história como pastor, fundou vários e prósperos trabalhos.

Foi sempre um bom conselheiro e orientador político, além de vereador e secretário da Câmara Municipal de Lajinha (MG).

Podemos ainda falar sobre o querido rev. Cecil de Souza como um verdadeiro construtor e empreendedor. Ele construiu o templo da IP de Nova Jerusalém, em São José do Mantimento (MG). Foi o doador do terreno e construiu o templo da igreja em Alvorada, Lajinha, entre outros.

Deus, em sua soberania, recolheu seu servo fiel no dia 9 de fevereiro de 2004, pois "preciosa é aos olhos do Senhor a morte dos seus santos" (Sl 116.15).

Pedimos ao povo de Deus que ore pela viúva, professora dona Adélia Sathler de Souza e pelos seus filhos e netos.

**Rev. João Emerick de Souza**



# IPB do Jardim Guanabara: plantação do evangelho

Em 2009, a IPJG completará 50 anos. Há algum tempo, definimos os três pontos básicos que norteiam nossa caminhada: Visão - a IPJG é uma comunidade comprometida com a fé cristã reformada e com a expansão do reino de Deus, através da proclamação da Palavra, do ensino, da comunhão dos seus membros, do acolhimento fraterno dos que a procuram e da ação social. Missão - a IPJG existe para: proclamar a Palavra de Deus, discipular para a vida cristã, educar, transformando a sociedade, enviar obreiros, alcançando os povos. Abrangência - a Atuação da IPJG inicia-se com sua vizinhança e estende-se até os confins da Terra.

Desde 1996, a IPJG tem se associado a alguns missionários que, atualmente, são: Onésimo, Marilda, Ana Irene e Rafael Arruda, trabalhando entre o povo indígena Uai-uai em Anauá, Cobra e Jatapuzinho, Roraima. Milton, Márcia, Timóteo e Tainah Camargo, também em Roraima, traba-



Aniversário de 45 anos da IPJG em 29 de fevereiro

lhando com os indígenas Yanomamis, da aldeia dos Maitás. E Sérgio, Márcia, Serginho e Gabriela Nascimento: os pais são missionários entre o povo indígena Uai-uai, em Mapuera, Pará, e os filhos estudam no Instituto Bíblico Palavra da Vida, em Belém (PA) com visitas a campos missionários.

## HISTÓRIA

A IPJG surgiu por volta de 1950, com uma Escola Dominical criada pelo primeiro pastor da igreja, rev. Phillip Landes. Em 1952, o rev. Júlio Andrade Ferreira começou a colaborar no trabalho e, em 1956, passaram a acontecer, além da ED, cultos aos domingos. A igreja foi crescendo e,

em 22 de fevereiro de 1959, foram eleitos seus primeiros presbíteros e diáconos. A organização da SAF se deu em 23 de maio de 1958, com 23 sócias. As fundadores foram Helena Homem de Mello, Amélia Luz e Célia Kerr. O primeiro pastor da Igreja, após sua organização, foi o rev. Ari Barbosa Martins, até 1963,

quando a igreja tinha 200 membros. Em seguida, pastorearam o rev. Armando Amorim e o rev. Joás Dias de Araújo (BP junho 2004, pg. 9).

O Dia da Passagem marcou o último dia de culto no Seminário Presbiteriano do Sul, 29 de setembro de 1968. Os membros da Igreja, liderados pelo rev. Joás, foram a pé até o novo templo. Daí em diante, a igreja fundou várias congregações e pontos de pregação.

Pela ligação histórica e proximidade com o Seminário Presbiteriano do Sul, nossa igreja sempre contou com a presença de professores e alunos dessa casa de profetas. Hoje, continuamos nos aplicando com seriedade no ministério da educação cristã.

Fontes consultadas: Júlio Andrade Ferreira, História da Igreja Presbiteriana do Brasil Tomo I, e Histórico da IPJG lavrado na ata de organização da Igreja, em 22 de fevereiro de 1959, escrito pelo rev. Júlio Andrade Ferreira.

# IP de São João da Boa Vista completa 115 anos

Rev. Edwald Vallim

Dia 31 de março, a IP de São João da Boa Vista (SP) completou 115 anos de organização como a pioneira na pregação do evangelho nestas fronteiras: Leste Paulista e Sul de Minas Gerais. Para comemorar, o pastor da igreja, rev. Assis Vieira da Silva, promoveu cultos de ação de graças nos dias 27 e 28 de março. No dia 27, o pregador oficial foi o rev. Reginaldo Silva Prudente, pastor em Santo Antonio do Jardim. O

culto teve a participação do Coral do Presbitério, sob a regência de João Rios. No dia 28, a pregação foi do rev. Jorge Matos Soares Júnior, da IP de Valinhos (SP), e o culto contou com participação do Coral da IP Central de Campinas. Estiveram presentes autoridades da cidade, muitos pastores do presbitério, presbíteros e diáconos e a grande multidão que forma o que chamamos povo de Deus.

## PIONEIRISMO

A primeira pregação em São João da Boa Vista foi realizada

na sala de um hotel. O missionário, Rev. John Beatty Howell, de passagem por aqui, fez esse trabalho, depois outros missionários. O rev. Miguel Torres, em sua missão evangelística, a partir da Serra da Mantiqueira, conheceu o casal Joaquim José Ferreira e Gabriela Ernestina Andrade Ferreira que, aceitando a Jesus como Senhor e Salvador de suas vidas, somou com o ministro do evangelho para a promoção do Reino de Deus, a partir de Águas de Prata, e se fixando em São João da Boa

Vista. O referido casal são os pais do saudoso rev. Júlio Andrade Ferreira. Na ata da organização da igreja, de 31 de março de 1889, consta que o primeiro pastor itinerante da igreja foi o rev. Delphino dos Anjos Teixeira, natural da cidade de Itapira (SP), onde conheceu a mensagem do evangelho.

Um ano antes da organização da igreja, portanto em 1888, reuniam-se no Município Neutro da Corte (Rio de Janeiro) os pastores para organizarem o que veio a ser o pri-

meiro Sínodo da IPB, a partir dos presbitérios do Rio de Janeiro, Pernambuco, São Paulo e Minas Gerais. Neste último ficou São João da Boa Vista e, posteriormente, com o desdobramento em Presbitérios Oeste de Minas e de Campinas, que por sua vez deu origem ao Presbitério de São João da Boa Vista. Este, depois, deu origem aos presbitérios de Ribeirão Preto, Franca, Vale do Rio Grande - região de Passos (MG) e Vale do Rio Pardo, região de Casa Branca (SP).